

A prostituição masculina no contexto do turismo: Contribuições para o debate

Christopher Smith Bignardi Neves¹
Luiz Ernesto Brambatti²

Resumo

Este trabalho aborda a prostituição masculina em destinos turísticos. Embora o turismo sexual seja repudiado na forma da conservação de valores éticos e morais, é uma prática comum e merece o estudo acadêmico, como um fenômeno social recorrente, não só em destinos turísticos, como também nas grandes cidades. Busca-se neste estudo identificar, através de uma pesquisa exploratória utilizando técnicas de consulta a artigos científicos, depoimentos publicados em artigos de jornais e revistas, disponibilizados em sites acadêmicos e de turismo, na forma de pesquisa on-line, localidades que se tornaram destinos consolidados para a prática do turismo sexual masculino-masculino, e, diante de tal abordagem qualitativa, conhecer os meios como ocorrem a oferta de sexo ao turista, e especificamente elucidar o impacto social que isto causa. Utiliza-se a teoria do hedonismo para explicar a busca do prazer sexual associado ao turismo, do Epicurismo aos conceitos modernos de Onfray e Harvey, onde o sexo torna-se mercadoria de compra e venda na sociedade de consumo. Como resultados, encontrou-se destinos já consolidados na prática do turismo sexual masculino, cuja oferta de serviços sexuais acontece em bares, restaurantes, discotecas, vídeos pub, clubes gays de diversos tipos e em saunas. Pelas publicações acessadas, identificou-se a Tailândia, Cuba, Cabo Verde, México, Brasil, Colômbia, Costa Rica e Moçambique como principais destinos de turismo sexual masculino x masculino. As cidades mais preparadas para o turismo LGBT são: Madri, Amsterdã, Toronto, Tel Aviv e Londres. Para uma cidade ser considerada um destino friendly, precisa apresentar uma cena gay ativa, vida noturna movimentada, população com mentalidade aberta para as diversidades e baixo índice de LGBTfobia, além de estrutura de hospedagem e serviços abertas ao público LGBT. O uso das novas tecnologias facilitou a contratação dos serviços sexuais masculinos, possibilitando ao turista programar as atividades sexuais no destino, bem como fazer aquisição de ingressos para atrações turísticas, contratar o serviço anterior a sua chegada no destino ou no período de estadia, em qualquer hora do dia ou da noite.

Palavras-Chave: Turismo Sexual; Prostituição Masculina; Hedonismo.

¹ Licenciado em Pedagogia (Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá – FAFIPAR). Mestrando em Turismo (Universidade Federal do Paraná – UFPR). Bolsista CAPES. Graduando de Tecnologia em Gestão de Turismo UFPR-Litoral. <http://lattes.cnpq.br/7108544027466482>. smithbig@hotmail.com

² Doutor em Sociologia, Professor do Mestrado em Turismo da UFPR e professor do curso de Tecnologia em Gestão de turismo da UFPR-Litoral. <http://lattes.cnpq.br/7583291058896869>. lebramba@gmail.com.